

Estrelas do Acácia Jazz prometem uma actuação inesquecível

Escrito por {ga=publicidad}

Quinta, 28 Novembro 2019 15:08 - Actualizado em Quinta, 28 Novembro 2019 22:47

Os músicos Joshua Redman, dos Estados Unidos, Jimmy Dlodlu e Walter Mabas, ambos de Moçambique, prometeram agradecer o público com uma actuação inesquecível, na segunda edição do Standard Bank Acácia Jazz Festival, que terá lugar, esta quinta-feira, em Maputo.

Numa conferência de imprensa, ocorrida, na quarta-feira, 27 de Novembro, na capital moçambicana, que contou com a presença dos promotores e organizadores do festival, os artistas mostraram-se satisfeitos por participar no evento, tendo prometido brindar ao público com o melhor dos seus repertórios.

O saxofonista tenor norte-americano Joshua Redman disse, na ocasião, sentir-se muito honrado por estar em Moçambique e poder actuar para os moçambicanos: “É a primeira vez que venho a Moçambique, sendo a quarta vez que me desloco ao continente africano, após ter estado duas vezes na África do Sul e uma em Angola”, referiu, destacando que reina uma grande expectativa de partilhar o seu repertório com os moçambicanos.

Por sua vez, o guitarrista Jimmy Dlodlu considerou ser, igualmente, uma honra partilhar o palco com Joshua Redman e Walter Mabas: “Amanhã será uma grande festa. O menu será composto por pratos africanos e da diáspora, estando garantida uma água e sal, na abertura, xiguinya de cacana e uma feijoada com todos”, frisou.

Já o guitarrista Walter Mabas começou por agradecer pela oportunidade de fazer parte do concerto. “Em nenhum momento da minha vida imaginei que podia partilhar o mesmo palco com grandes músicos como o professor Jimmy e Joshua. Tenho acompanhado, ao longo de vários anos, a trajectória artística de Joshua. É um dos meus ídolos”, indicou.

O jovem músico acrescentou que para a maior parte da audiência as composições que vai interpretar no festival constituirão uma novidade: “Vou trazer temas originais e uma recriação de um músico moçambicano que faleceu recentemente”, enfatizou. Este festival, que atrai amantes moçambicanos do género musical jazz e de países vizinhos, é promovido pelo Standard Bank, em parceria com o Conselho Municipal da Cidade de Maputo e o Ministério da Cultura e Turismo.

Estrelas do Acácia Jazz prometem uma actuação inesquecível

Escrito por {ga=publicidad}

Quinta, 28 Novembro 2019 15:08 - Actualizado em Quinta, 28 Novembro 2019 22:47

O director de Marketing e Comunicação do Standard Bank, Alfredo Mucavela, explicou tratar-se de um movimento cultural que tem por objectivo promover Maputo, colocando a capital do país no mapa internacional e fazer com que Moçambique seja também conhecido como um país amante do jazz.

“Queremos conviver e celebrar com os moçambicanos e não só, pois participam também no festival cidadãos dos países vizinhos, nomeadamente do Reino de Eswatini e da África do Sul”, disse, juntando que “isso encoraja-nos bastante uma vez que o nosso objectivo é fazer de Maputo um destino turístico”.

Para criar um grande movimento cultural, conforme sustentou Alfredo Mucavela, a segunda edição do festival vai incluir a poesia, através da poetisa Arira Mussa, e as artes plásticas, para alargar a base das comemorações da cidade de Maputo e mostrar o que a cidade tem de melhor para oferecer.

“Queremos contribuir para o desenvolvimento da cultura, enaltecendo a africanidade. Por isso teremos o afro-jazz de Jimmy Dlodlu, que representa a africanidade, o Walter que representa a moçambicanidade, e o Joshua Redman, que representa o mundo”, concluiu.